



Ref.: IP 24/2023 - 01ª DP

Vítima: O ESTADO

Autor: JAIRO DE OLIVEIRA COSTA

Incidência: Art. 359-M do Código Penal

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Juiz(a) de Direito,

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Promotor(a) de Justiça,

RELATÓRIO FINAL

Trata-se de inquérito policial instaurado mediante prisão e flagrante de JAIRO DE OLIVEIRA COSTA pela prática do crime de tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído (art. 359-M do Código Penal) ocorrido no dia 08/01/2023, às 14h:00, no gramado da Esplanada em frente ao Ministério da Defesa em Brasília-DF.

Segundo a ocorrência policial nº 160/2023-01ª DP e o depoimento do condutor do flagrante, o Policial Militar ALEXANDRE COELHO MARQUES, no dia 08/01/2023, às 14h:00, o condutor acompanhava as manifestações na Esplanada dos Ministérios quando foi abordado por populares informando que um indivíduo estaria armado com estilingues.

A guarnição realizou a abordagem do suspeito apontado pelos populares que foi identificado como JAIRO DE OLIVEIRA COSTA. Na busca pessoal os policiais localizaram uma faca na cintura do autor e 1 facão, 2 estilingues e 1 lata com diversas esferas de ferro dentro de uma mala.

Diante dos fatos os PMs conduziram o JAIRO DE OLIVEIRA COSTA



até à 01ª DP para a adoção das providências cabíveis.

Alertado previamente sobre o direito constitucional ao silêncio o suspeito JAIRO DE OLIVEIRA COSTA decidiu apresentar a sua versão dos fatos espontaneamente respondendo o seguinte:

“cientificado de seu direito constitucional ao silêncio, disse que: é oriundo de Campo Verde/MT, onde trabalha como mecânico em uma oficina própria; QUE está chegou em Brasília na sexta-feira a noite (06/01/2023); QUE o interrogando veio com seu próprio veículo, um VW/SANTANA, cor prata (não se recorda da placa); QUE o interrogando foi para o acampamento do QG do Exército; QUE se encontrou com outros manifestantes em Barra do Garça/MT, na estrada, e veio seguindo o comboio; QUE conhecia algumas dessas pessoas que estavam antes no QG de Cuiabá/MT; QUE conhece as pessoas como RICARDO, TIAGO, LEANDRO e FELIPE; QUE no acampamento acabaram se separando; QUE o interrogando não recebeu nenhum dinheiro para estar aqui e veio com recursos próprios; QUE afirma que é patriota e não está recebendo nenhum dinheiro, nem nenhuma vantagem; QUE estão aqui para protestar por liberdade e por não aceitar um novo governo; QUE o que revoltou o interrogando foi uma nova lei aprovada que impede que se fale mal dos ministros e dos governantes; QUE na data de hoje, por volta de 13h30/14h00, algumas pessoas do QG passaram a organizar uma marcha em direção à Praça dos Três Poderes; QUE desde sexta-feira diversas caravanas chegaram ao QG, com pessoas de várias partes do País; QUE não há nenhuma liderança centralizada e que o movimento vai ocorrendo espontaneamente; QUE todos se ajudam; QUE o interrogando levou consigo um estilingue com esferas de rolamento de roda, um facão (dentro da bolsa); QUE iria usar o facão para ajeitar sua barraca e acabou esquecendo de retirá-lo da bolsa; QUE o interrogando iria levar apenas comida e o estilingue; QUE o interrogando informa que apenas usaria o estilingue para se defender dos esquerdistas caso fossem atacados; QUE não pretendia usar nada contra a Polícia, pessoas inocentes ou edificações; QUE inclusive quando foi abordado todos os objetos estavam dentro de sua bolsa; QUE a intenção da marcha era seguir até o Palácio do Planalto para reivindicar a saída do novo governo; QUE o interrogando não tinha a intenção de invadir nada; QUE queria apenas a saída do novo governo; QUE o interrogando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL
01ª DELEGACIA DE POLÍCIA



gostaria que fossem realizadas novas eleições; QUE o interrogando não foi agredido por nenhum policial e nada a tem a reclamar; QUE o interrogando nunca foi preso e não possui nenhum antecedentes criminal.”

O depoimento do condutor do flagrante e a confissão do suspeito demonstraram sem nenhuma dúvida razoável a tentativa de depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído, razão pela qual JAIRO DE OLIVEIRA COSTA foi autuado em flagrante como incurso nas penas previstas no art. 359-M do Código Penal.

Isto posto, encerro as investigações na seara policial, submetendo o presente relatório à Vossa Excelência e ao Excelentíssimo Membro do Ministério Público, colocando-me à disposição para a realização de eventuais diligências que se reputem necessárias.

Brasília/DF, 11 de janeiro de 2023.

ISAC BATISTA DE AZEVEDO
Delegado de Polícia